

Givaudan Política de Direitos Humanos

Janeiro de 2021



Givaudan



Nosso compromisso com o respeito aos Direitos Humanos

Nós somos guiados por um forte objetivo; **Criar vidas mais felizes, mais saudáveis e com amor pela natureza. Vamos imaginar juntos.** À medida que visamos ser uma força motriz para o bem no mundo, devemos assumir a responsabilidade pelas nossas ações e agir com empatia e humildade, onde quer que estejamos presentes. Nós nos preocupamos com o impacto das nossas decisões, pequenas e grandes, e com as pessoas ao nosso entorno. Isso inclui o impacto aos Direitos Humanos e evitar dano a qualquer pessoa associada aos nossos negócios.

Nosso compromisso com o respeito aos Direitos Humanos

A Givaudan tem o compromisso explícito de respeitar os Direitos Humanos, incluindo os direitos trabalhistas, conforme definidos nos Princípios de Conduta de toda a empresa. Essa política de Direitos Humanos atende às necessidades das partes interessadas e dos nossos próprios negócios para desenvolver ainda mais esse compromisso. Em última instância, o respeito pelos Direitos Humanos é um guia essencial para a forma correta de fazer negócios e de viver o nosso objetivo. O compromisso com altos padrões éticos, bem como transparência e honestidade nas nossas relações com os funcionários, clientes, fornecedores e comunidades em que operamos nos ajudam a ser uma entidade corporativa responsável.

Essa política aplica-se às operações diretas da Givaudan, às entidades pelas quais somos responsáveis e às instalações que gerenciamos. Esperamos e ajudamos os nossos fornecedores a comprometerem-se com respeito aos mesmos Direitos Humanos, incluindo direitos trabalhistas, os quais nos comprometemos a respeitar. Isso está definido na nossa Política de Contratação Responsável², que está alinhada com esta política.

Nós reconhecemos a nossa responsabilidade de respeitar os Direitos Humanos e de endossar e apoiar, de modo integral, os Princípios Orientadores da ONU para empresas e Direitos Humanos, as Diretrizes da OECD para empresas multinacionais de junho de 2011 e a Declaração Tripartite dos Princípios referentes a multinacionais e política social de março de 2017.

Nós nos comprometemos a respeitar os Direitos Humanos, a agir com a devida diligência para evitar causar ou contribuir para violações de direitos humanos por meio das nossas próprias atividades e para evitar e remediar violações de direitos humanos vinculadas às nossas operações, produtos e serviços no mundo todo.

Ao referir-se a Direitos Humanos, consideramos os direitos expressos na Carta Internacional de Direitos Humanos (incluindo a Declaração Universal de Direitos Humanos) e a Declaração Internacional sobre os Princípios e Direitos Fundamentais do Trabalho. Quando os nossos próprios princípios e práticas forem mais rigorosos do que a legislação vigente e estiverem mais alinhados às estruturas de Direitos Humanos vigentes, nós iremos aplicar os nossos padrões mais rigorosos.

O nosso esforço no sentido de manter e, quando possível, promover os Direitos Humanos é, em última instância, fundamentado e nos ajuda a atender aos nossos compromissos nos termos dos Dez Princípios do Pacto Global das Nações Unidas e do Guia de Direitos Humanos do Diretor do WBCSD do qual somos signatários. Ele também forma parte da nossa contribuição para realizar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente os objetivos 2, 3, 5, 6, 8 e 17.



Objetivo 2
Fome zero



Objetivo 3
Boa saúde e bem-estar



Objetivo 5
Igualdade de gênero



Objetivo 6
Água limpa e saneamento



Objetivo 8
Trabalho decente e crescimento econômico



Objetivo 17
Parcerias para os objetivos

¹ Nossos princípios de conduta: <https://www.givaudan.com/our-company/responsible-business/code-of-conduct>

² Nossa política de contratação responsável: <https://www.givaudan.com/files/giv-responsible-sourcing-policy.pdf>

Principais Direitos Humanos

Áreas de foco

Dentro do escopo do nosso abrangente compromisso com os Direitos Humanos, conforme definido acima, as áreas de foco a seguir são, entre outras, as mais importantes para a Givaudan. Elas foram identificadas como parte do nosso envolvimento regular e constante com as partes interessadas, tanto internas quanto externas.



Direito ao trabalho decente e à saúde e segurança ocupacionais

Nós estamos alinhados com os princípios do Código-Base da Iniciativa de Comercialização Ética (ETI)³ e respeitamos e observamos todos os seus padrões, incluindo aqueles referentes às condições de trabalho, saúde e segurança ocupacionais, jornada de trabalho, salário e tempo de descanso.

Nós pagamos salários condignos em conformidade com os padrões legais locais e com o Código-base ETI e realizamos exercícios regulares de referência de salários nas localidades em que operamos. Nós não exigimos horas de trabalho dos nossos funcionários além dos padrões aceitáveis e legais para o setor. Toda hora extra, dentro dos limites aceitáveis, é totalmente voluntária e remunerada de forma específica. Nós fornecemos acesso adequado a intervalos regulares para descanso, bem como água e instalações de saneamento suficientes.

Nós temos o objetivo de gerenciar os riscos associados aos ambientes industriais de trabalho e aos produtos químicos perigosos⁴. Na Givaudan, o nosso objetivo é eliminar os acidentes e fornecer a todos um ambiente seguro todos os dias. Nós reconhecemos que a saúde mental é um elemento importante da saúde geral e o bem-estar de um indivíduo e damos ênfase especial a esse aspecto como parte dos nossos esforços para saúde e segurança.

Saúde e segurança do cliente

O respeito aos Direitos Humanos dos nossos clientes é uma parte essencial dos nossos esforços, especialmente no que se refere à segurança dos nossos produtos e ao possível impacto no direito à saúde dos nossos clientes. Nós temos o compromisso de garantir que os nossos produtos são seguros e destinados ao uso do cliente e cumprimos todas as

leis e regulamentos vigentes. Como um importante ator nos setores de fragrância e sabor, também estamos em uma posição de influenciar, de modo positivo, o bem-estar dos clientes e visamos desenvolver produtos que promovem o aspecto do bem-estar alinhado com a nossa finalidade.

Igualdade e não discriminação

Na Givaudan, nós acolhemos a igualdade em toda a nossa organização estamos plenamente comprometidos a respeitar o princípio da igualdade, criando uma força e ambiente de trabalho equilibrados, diversos e inclusivos. Acreditamos que a igualdade e a diversidade geram inovação e criam conexões mais íntimas com os nossos funcionários, clientes e parceiros. Nós focamos, especialmente, no tratamento igualitário de homens e mulheres e acreditamos que o empoderamento das mulheres é essencial para manter os Direitos Humanos, atingir o crescimento econômico igualitário e promover o desenvolvimento social na comunidade.

Estamos totalmente comprometidos com a remuneração igualitária para trabalhos de igual valor. Além das nossas operações diretas, também queremos explorar e envolver-nos com a nossa cadeia de suprimentos para promover oportunidades igualitárias e o empoderamento das mulheres por meio de diversos programas corporativos.

Nós estamos totalmente comprometidos com o respeito ao direito de não ser alvo de nenhum tipo de discriminação e de garantir oportunidades de sucesso igualitárias para as pessoas de todas as origens e gêneros. Nós recrutamos, empregamos e promovemos os funcionários com base no critério exclusivo de qualificação e capacidades necessárias para o trabalho a ser executado, sem considerar a etnia, cor, idade, gênero, nacionalidade, religião, orientação sexual ou qualquer outra categoria irrelevante para o desempenho e esperamos que os nossos fornecedores façam o mesmo.

³ Nossa declaração de posição de responsabilidade social: <https://www.givaudan.com/files/giv-ps-social-responsibility.pdf>

⁴ Nossa Política de Saúde e Segurança: <https://www.givaudan.com/files/giv-ps-environment-health-safety.pdf>

Principais Direitos Humanos

Áreas de foco

Liberdade de associação e acordo coletivo

Nós respeitamos todos os direitos individuais de associação e acordo coletivo. Nós temos o objetivos de cultivar um ambiente em que o empregador e o funcionário possam entender melhor os desafios do outro e encontrar formas de resolvê-los, principalmente tendo em vista que a nossa força de trabalho global opera em um mercado internacional e deve ser capaz de adaptar-se a uma rápida mudança. Nós fazemos isso, estabelecendo um diálogo genuíno com representantes escolhidos livremente pelos funcionários.

Proibição do trabalho infantil

Nós não praticamos ou toleramos nenhuma forma de exploração infantil e não contratamos crianças antes de concluírem a formação obrigatória e, em hipótese alguma, antes de atingirem 15 anos de idade. Isso se aplica à contratação por parte da Givaudan e esperamos que os nossos parceiros e fornecedores com quem trabalhamos ajam da mesma forma. Quando observarmos trabalhadores jovens envolvidos em atividades comerciais, embora não seja qualificado como trabalho infantil, ainda assim trabalharemos para informar as partes interessadas para garantir que os jovens trabalhadores sejam sempre protegidos e que o seu direito à educação não seja violado.

Proibição de trabalho forçado, trabalho obrigatório ou tráfico de pessoas

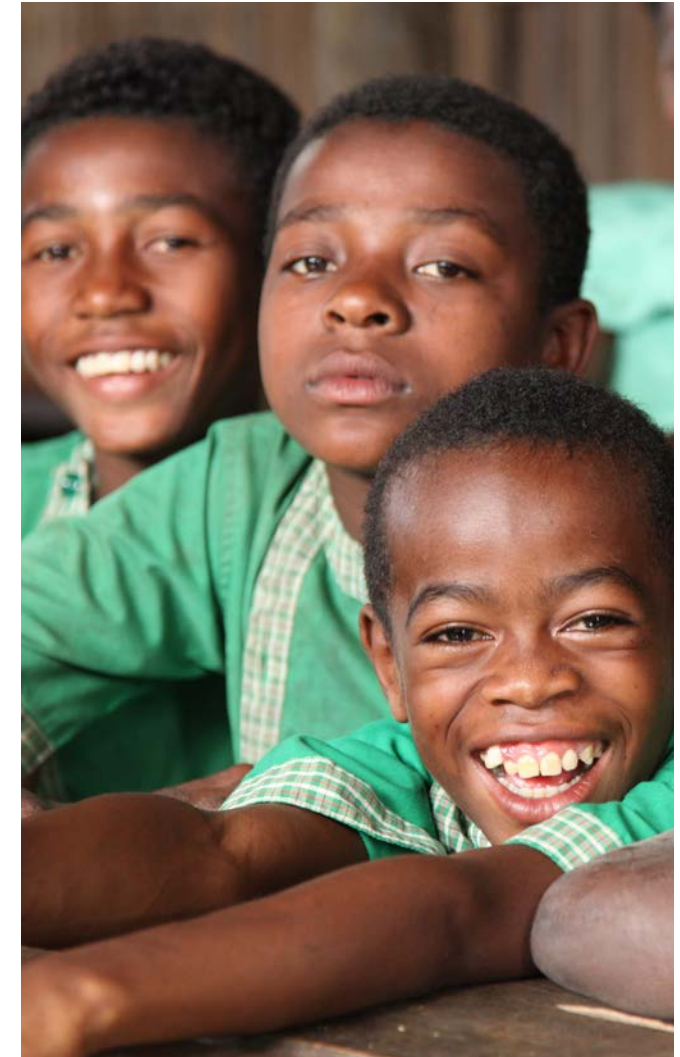
Todas as formas de trabalho forçado e obrigatório são contra os nossos princípios. Nós não praticamos ou toleramos qualquer tipo de exploração, trabalho forçado ou obrigatório, incluindo trabalho prisional, servidão por contrato, trabalho escravo ou qualquer outro tipo de tráfico de pessoas e esperamos que os nossos fornecedores façam o mesmo.

Consentimento livre, prévio e informado (FPIC) e direitos territoriais

Acreditamos que o território representa uma fonte de identidade e cultura e um ativo econômico muito valioso. Nós respeitamos os direitos e o título da propriedade e território de qualquer indivíduo ou grupo, incluindo os indígenas, comunidades locais, bem como os direitos culturais, direito à autodeterminação e direito à não discriminação neste contexto. Portanto, não praticamos nenhum tipo de apropriação de terras, água, florestas ou minerais, que constitua, do nosso ponto de vista, uma violação sistêmica dos Direitos Humanos. Em todas as negociações referentes à propriedade ou território de tais indivíduos ou grupos, incluindo o uso e transferências dos mesmos, nós observamos os princípios do consentimento livre, prévio e informado (FPIC), transparência e divulgação contratuais.

Direitos das comunidades em que operamos

Nós respeitamos os Direitos das pessoas das comunidades impactadas pelas nossas atividades e reconhecemos que os grupos vulneráveis e marginalizados merecem atenção particular. Nós buscamos identificar impactos adversos aos Direitos Humanos e tomamos as medidas apropriadas para evitar, minimizar e/ou mitigá-los. De modo frequente e sistemático, nós estabelecemos diálogos entre as partes interessadas e as nossas comunidades para entender melhor suas necessidades. Por meio do nosso envolvimento com a comunidade e diversos programas corporativos⁵, nós visamos criar um impacto positivo nos Direitos Humanos daqueles que vivem nas comunidades em que operamos.



⁵ Esforços da nossa comunidade: <http://www.givaudan-foundation.org/>

Nossa jornada de implementação

Devida diligência e envolvimento das partes interessadas

Para fazer esta política entrar em vigor, nós trabalhamos constantemente para identificar os impactos aos Direitos Humanos, evitá-los, remediá-los e monitorar, de forma contínua, a eficácia das nossas medidas, bem como comunicar o nosso desempenho periodicamente.

Nós percebemos que estamos em uma jornada de melhoria contínua. O ambiente em que operamos encontra-se em constante mudança e precisamos avaliar, frequentemente, a forma com que respondemos a essas mudanças. Além disso, reconhecemos que os Direitos Humanos não constituem um tema que podemos abordar sozinhos. Precisamos trabalhar com os governos, organizações não governamentais, nossos funcionários, fornecedores, clientes, comunidades, bem como todas as outras partes interessadas relevantes. A nossa Política de Contratação Responsável já tem o objetivo de garantir que os funcionários observem aos mesmos princípios contidos nesta política.

Nós estamos implementando um programa de Direitos Humanos em toda a empresa, que também inclui avaliações e medidas de Direitos Humanos para identificar e interagir com grupos vulneráveis ou marginalizados como parte do diálogo das partes interessadas.

Remediação para violação da política

Nós temos tolerância zero para qualquer forma de violação de Direitos Humanos e seguimos uma governança rigorosa, bem como mecanismos de denúncia e remediação para garantir o cumprimento dos nossos princípios e compromissos.

Nós fornecemos diversos mecanismos para registrar reclamações. Os funcionários podem registrar reclamações com relação a esta política junto a um funcionário local de conformidade, funcionário de conformidade corporativa, departamento jurídico ou nossa central de atendimento de conformidade. Terceiros podem registrar reclamações junto ao líder do departamento de Ética e Conformidade do Grupo, enviando um e-mail para: global.compliance@givaudan.com.

Todos os problemas serão tratados de forma confidencial, em conformidade com a necessidade da investigação da Givaudan, com os requisitos jurídicos e em cooperação com as autoridades policiais, se necessário. A Givaudan não tolera nenhuma forma de retaliação contra qualquer pessoa que busca orientação ou relata má conduta de boa-fé.

Governança

A responsabilidade de implementar o nosso compromisso com as respectivas áreas de foco dos Direitos Humanos é gerenciada pelos cargos de gerência internos. A responsabilidade geral de garantir que mantemos o nosso compromisso com os Direitos Humanos é do diretor executivo, respaldado pelo comitê executivo.

Essa ampla estrutura de governança para o gerenciamento dos Direitos Humanos garante que cada parte da empresa entenda sua responsabilidade e mantenha a sua responsabilidade no sentido de respeitar os Direitos Humanos.



Calvin Grieder
Presidente



Gilles Andrier
Diretor executivo